

Cartas, para que te quero?

Trabalhar o gênero textual e, através dele, sentir a emoção e a expectativa de escrever para alguém desconhecido



TAGS: #PraticaPedagogica #Experimentacao #Emocional #juventude

OBJETIVOS

- + Promover relações sociais a partir da escrita de cartas
- + Estimular o interesse pela produção escrita
- + Trabalhar a carta como gênero textual
- + Valorizar e aprimorar a caligrafia
- + Promover a conexão entre estudantes de escolas diferentes

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os jovens de hoje se relacionam de maneira instantânea devido ao uso da internet. Por conta disso, perdeu-se a emoção de esperar a resposta de alguém e a expectativa em receber impressões pessoais e íntimas sobre a maneira de ser, agir, pensar... de outra pessoa. Este sentimento, tão valorizado poucos anos atrás, pode ser vivenciado a partir da escrita de um gênero esquecido ou, ainda, desconhecido por alguns estudantes: a carta.

PERCURSO

- 1. Mobilização de conhecimentos prévios**
Em aula, o professor promove a leitura de uma carta para os alunos e propõe uma conversa a respeito do gênero, do conteúdo e da importância do texto em questão. Em seguida, assiste com a turma a um trecho do filme Mary e Max, Uma Amizade Diferente (veja abaixo, em "Dicas", onde acessá-lo).
- 2. Roda de Conversa**
Após o filme, o professor propõe uma roda de conversa acerca da experiência de escrever para alguém desconhecido.

3. Imagem, Leitura

O professor solicita, então, aos alunos que representem suas identidades a partir de imagens, desenhos e frases.

4. Produção de texto escrito

A partir do conteúdo imagético, os estudantes escrevem cartas sobre suas maneiras de pensar, agir, sobre suas realidades, desejos, interesses... detalhes que queiram dividir – refletindo, assim, sobre suas vidas e identidades.

5. Conexão

Pela escola, as cartas são entregues a alunos de outras turmas ou de outra instituição de ensino, que as distribui. Aqueles que recebem as cartas escrevem, então, suas respostas, entregues pela escola aos respectivos destinatários.

6. Redes Sociais

Após a troca de cartas, o professor cria um blog para que os alunos relatem suas experiências e, também, um grupo no Whatsapp para que narrem e compartilhem as cartas recebidas em arquivos de áudio.

DICAS

- + Mary e Max (dublado em português): http://bit.ly/mary_e_max
- + O projeto pode ser realizado simultaneamente em duas escolas diferentes
- + Antes de optar pelo blog ou WhatsApp, o professor pode combinar com os alunos a rede ideal para engajar a turma



PRÁTICA

Cartas, para que te quero?

Trabalhar o gênero textual e, através dele, sentir a emoção e a expectativa de escrever para alguém desconhecido



TAGS: #PraticaPedagogica #Experimentacao #Emocional #juventude

RECURSOS

- + Equipamento audiovisual para transmissão de filme em sala de aula
- + Papéis, canetas esferográficas, canetinhas, cola, tesoura, revistas para recortes

REFERÊNCIA

Prática criada por professores, alunos e coordenadores pedagógicos em oficina de cocriação realizada na Escola Municipal Joir Brasileiro, em Salvador (BA), município onde o FAZ SENTIDO foi implementado.

USE O VERSO PARA ANOTAÇÕES

IMPRIMA ESSE CARTÃO

